

Ação humanitária leva ajuda às comunidades atingidas pela seca nos rios da região

Durante o mês de novembro, as comunidades dos municípios de Oriximiná, Terra Santa e Faro receberam uma ajuda muito importante em função da seca nos rios. A Mineração Rio do Norte (MRN) doou cestas de alimentos e água potável, com o apoio de várias associações comunitárias, essenciais para mobilizar os moradores, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Defesa Civil dos municípios.

As comunidades Abuí, Lago Ajudante, Mãe Cué, Paraná do Abuí, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio e Tapagem, que fazem parte da Associação Mãe Domingas, estão entre as áreas que receberam ajuda. O coordenador da entidade, Ari Carlos Printes, disse que essa ação veio em um momento muito importante. “Fizemos a solicitação devido à seca e essa ajuda será fundamental. Sempre que chamamos a empresa nas emergências, eles estão dispostos a nos ajudar”, afirmou.

Outras comunidades atendidas foram aquelas que fazem parte da Associação das Comunidades das Glebas Trombetas e Sapucaá (ACOMTAGS). Isso inclui 356 famílias das regiões dos Lagos Maria Pixi, Sapucaá 1 e Sapucaá 2. O diretor Administrativo da ACOMTAGS, Emerson Carvalho, falou sobre a parceria de mais de 20 anos com a MRN. “A gente fica muito feliz porque a empresa sempre manteve essa parceria com a gente.



Estamos demonstrando solidariedade porque estas pessoas estão precisando imensamente de apoio”, ressaltou. As famílias do Território Quilombola do Alto Trombetas II também foram assistidas. A ação passou pelas comunidades Bom Jesus e Vila Boa Esperança, ambas no Lago Batata, beneficiando 129 lares.

Além da atuação junto às comunidades de Oriximiná, a MRN colaborou com outras localidades na região. O trabalho beneficiou 592 famílias dos municípios de Terra Santa e Faro, em ação conjunta com a Defesa Civil desses municípios.



Treinamento orienta moradores sobre segurança de barragens

Moradora da Comunidade Quilombola Boa Vista, Rosilda dos Santos Clemente, de 50 anos, participou de um treinamento importante para ter maior entendimento sobre o trabalho da MRN em seu território. A iniciativa faz parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da empresa, reafirmando o compromisso com a segurança nas operações, a proteção das pessoas e do meio ambiente.

A Comunidade Quilombola Boa Vista foi um dos locais escolhidos para a realização de um seminário e treinamentos sobre segurança de barragens. Rosilda, que cresceu no Território, elogiou a iniciativa que ajuda a dar aos moradores mais informações sobre a segurança do local onde vivem. "A gente teve o entendimento do que realmente é o treinamento. É mais do que justo esclarecer para o povo o papel da mineradora", comentou.

Durante as atividades, o público recebeu informações sobre o funcionamento das barragens e reservatórios da empresa, o sistema de monitoramento e os estudos para detectar áreas de risco, entre outros assuntos. O treinamento foi uma oportunidade para compartilhar informações sobre as barragens de mineração e apresentar todos os dispositivos de segurança utilizados pela empresa, reforçando o compromisso com a transparência e segurança dos moradores.



Cartilha sobre segurança de barragens

Você já sabe, mas não custa lembrar. Existe uma cartilha que mostra todo o fluxo sustentável da mineração de bauxita e explica o que é o minério, como é beneficiado, de onde vem o rejeito e como é armazenado, assim como os métodos usados pela MRN para reforçar a segurança dos seus reservatórios. A publicação completa você encontra no site da empresa.

Formatura marca a qualificação profissional de moradores do Lago Batata e Lago Ajudante

Daiane Batista Soares, de 29 anos, é moradora da Comunidade Lago Ajudante e sempre teve o sonho de fazer um curso profissionalmente. Ao longo de 10 anos, ela viu este projeto ser adiado para cuidar dos filhos e realizar tarefas. Em 2023, a história foi diferente e ela finalmente pôde realizar o desejo de se qualificar. Ela concluiu com sucesso o curso de Mecânico de Manutenção de Equipamentos de Mineração, promovido pela empresa Komatsu, em parceria com a MRN e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

A comunitária fez parte de uma turma de 12 jovens, que contou com moradores das Comunidades Lago Batata e Lago Ajudante, que agora vivem uma nova fase em suas vidas e a expectativa de conquistar uma boa colocação no mercado de trabalho.

"A gente que é mulher fica muito tempo dentro de casa e tenho ele (marido)

como um parceiro, junto com a MRN, Komatsu e Senai. Foi um momento difícil porque nunca fiquei tanto tempo longe dos meus filhos, mas ter o apoio da família foi crucial. Tenho muita gratidão por tudo o que nos foi proporcionado e agora é continuar com os estudos", disse Daiane, que destacou ainda o apoio do marido na realização deste sonho antigo que finalmente virou realidade.

Já o morador da Comunidade Lago Batata, Bianco Silva, de 19 anos, detalhou como era a rotina dos participantes em busca da qualificação. "Saíamos bem cedo das nossas casas, todos os dias, para adquirir conhecimentos e estou muito feliz com tudo o que foi proporcionado. Tudo o que aprendemos nos dá uma visão mais ampla sobre a operação dos equipamentos", afirmou.

Com o sucesso da formação, surgem novas oportunidades não apenas para os jovens, mas de futuras parcerias que garantam a disponibilidade de mais cursos de capacitação para as comunidades. "Este é um momento de 'virada de chave', de continuar



desenvolvendo projetos em conjunto com outros parceiros. Recebemos boas avaliações do programa e chegamos até aqui com a sensação de que valeu a pena o esforço para a execução deste projeto", declarou o diretor Comercial e de Suprimentos da MRN, Ricardo Alves.

Tenho muita gratidão por tudo o que nos foi proporcionado e agora é continuar com os estudos

Daiane Batista Soares, moradora da Comunidade Lago Ajudante.



Projeto é sucesso na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável

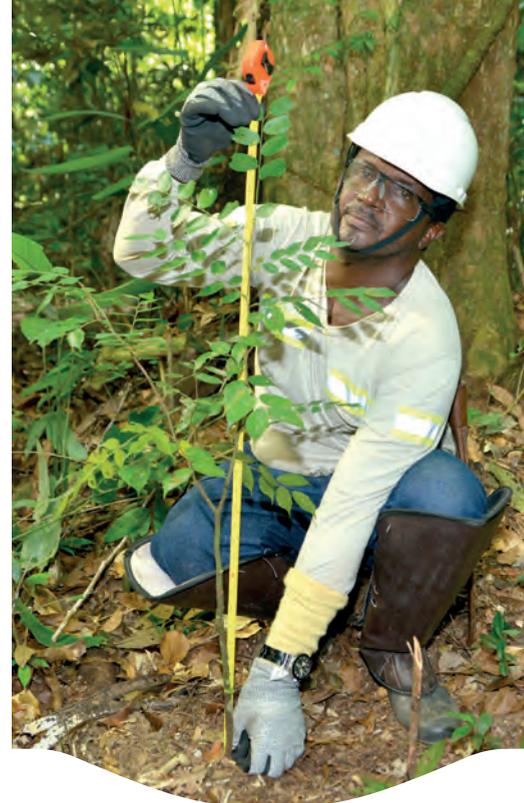
Quem não gosta de boas experiências, não é mesmo?! Foi isso que a moradora e liderança comunitária de Curuçá-Mirim, Comunidade Quilombola localizada no Alto Trombetas II, Deuzilene Salgado, viveu neste ano. Ela foi uma das primeiras mulheres a participar do Projeto de Manejo de Copaíba, que pela primeira vez contou com a participação de mulheres nas atividades. O projeto foi dividido em 4 campanhas ao longo do ano, com a participação de 21 pessoas em cada uma das etapas.

O projeto ensinou aos participantes como cuidar da copaíba de forma sustentável, além de fazer o levantamento da espécie e acompanhar as copaibeiras. A iniciativa faz parte do Programa de Educação Socioambiental (PES) da MRN, contribuindo para a

proteção ambiental e geração de renda das famílias na região.

Deuzilene destaca o crescimento das ações na região. “A cada ano que passa tem uma adaptação, uma melhoria e isso aumenta o número de comunitários. É importante porque ajuda na renda familiar de alguma forma. É uma contribuição muito boa para a comunidade Curuçá-Mirim porque todos trabalham com copaíba”, disse.

A líder comunitária também apontou o aprendizado sobre preservação ambiental nas atividades do projeto como uma forma de manter a floresta em pé e produzir produtos de qualidade. “Aprendemos como preparar a terra, fazer os adubos, qual é a semente adequada para plantar, como armazenar o viveiro, qual é a posição correta”, afirmou.



Para Genilda Cunha, analista de Relações Comunitárias da MRN e coordenadora do Projeto Copaíba, a iniciativa é um exemplo de como práticas sustentáveis podem preservar tradições e impulsionar o desenvolvimento local. “Durante todo o ano de 2023, fizemos diversas ações educativas com foco em venda, empreendedorismo, manejo florestal comunitário, sistemas agroflorestais, entre outros. Todos os participantes se fizeram presentes nas ações e a gente vai continuar em 2024”, garantiu.

